

# **PROJETO SÃO JOÃO SEGURO: PREVENIR É SALVAR VIDAS**

## **INTRODUÇÃO**

Durante a comemoração dos Festejos Juninos o uso de fogos de artifício é muito comum e acarreta o aumento dos casos de queimaduras e amputações. Durante o mês de junho, o Hospital de Urgência de Sergipe (HUSE), admite uma logística própria para receber as vítimas em questão, visto que há um maior número de casos.

Assim, o Projeto São João Seguro, fomentado pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Sergipe (CBMSE), visa assegurar uma prevenção adequada quanto ao manuseio de fogos de artifício e conseqüentemente uma diminuição de casos de queimaduras e de perda de substância.

## **OBJETIVO**

O Projeto visa educar jovens para o manuseio ideal de fogos de artifício, dando noções, inclusive, de Primeiros Socorros e de forma lúdica disseminar conhecimentos que podem preservar uma vida.

## **DELINEAMENTO E MÉTODOS**

O seguinte relato de caso é sobre o Projeto São João Seguro, coordenado pelo CBMSE e iniciado em 2022. Os palestrantes são profissionais da corporação, que receberam treinamento em Atendimento Pré-Hospitalar, Técnicas de Combate à Incêndio e Segurança Contra Incêndio e Pânico. Nas palestras foram utilizados slides em Power Point e o Teatro de Fantoches.

As atividades foram realizadas entre maio e julho, em escolas, secretarias, universidade e hospitais de vários municípios sergipanos com duração média de 4 horas.

## **DESCRIÇÃO DE CASO**

Em 2022, o Projeto alcançou aproximadamente 9.000 pessoas. Já em 2023, o número ultrapassou a marca de 30.000 em dezenas de instituições diferentes. Foi alcançado um total de 21 dos 75 municípios sergipanos, sendo que todas as mesorregiões foram alcançadas. O Projeto também alcançou importantes pontos culturais como O Sergipe É Aqui e a tradicional Vila do Forró.

No HUSE, em 2023, houve um aumento de mais de 78% de casos de queimados no pronto-socorro em junho quando comparado com o mesmo período em 2022. No período de 1º a 25 de junho, o HUSE computou 77 casos. Apenas no final de semana do São João, do dia 23 a 25, foram 22 atendimentos de vítimas de queimaduras. Destas, 19 com fogos de artifício.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As atividades tiveram um impacto positivo entre os jovens, promoveram discussão sobre prevenção de acidentes com queimaduras e a disseminação desse conhecimento por um determinado período de tempo pode vir a diminuir os casos de queimados.

A diminuição de casos de queimaduras e/ ou amputações por fogos traz também menos custo ao Estado, além da diminuição da fila de espera de um hospital público.